



COMPARATIVO ENTRE XILAZINA E ACEPROMAZINA COMO MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA EM ORQUIECTOMIA DE OVINOS DO CPCOP-UFRA: RELATO DE CASO
Comparative study between xylazine and acepromazine as pre-anesthesia medication in sheep orchietomy at CPCOP-UFRA: A case report

Agacy Silva do Nascimento^{1*}, Luísa de Cassia Nunes de Araújo¹, Rosa Maria Cabral², Ruth Helena Falesi Palha de Moraes Bittencourt², Manoel Domício Gonçalves de Souza Junior³, Mateus de Souza Galvão³, Stefanny Thayna da Silva Muniz³

¹Discentes - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

²Docentes - Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)

³Médico(a) Veterinário(a) Residente - H.V. Mário Dias Teixeira da Universidade Federal Rural da Amazônia (Setor de Anestesiologia)

*agacy.nascimento@discente.ufra.edu.br

A orquiectomia é um procedimento comum na rotina da clínica de ruminantes, no qual a medicação pré-anestésica e a anestesia local são fundamentais para o controle da dor, do estresse e para a contenção adequada dos animais. Este relato teve como objetivo comparar o uso de xilazina e acepromazina como fármacos pré-anestésicos em ovinos, bem como descrever a administração de lidocaína como anestésico local, em aula prática realizada no Centro de Pesquisa em Caprinos e Ovinos do Pará (CPCOP-UFRA). Foram utilizados dois ovinos machos da raça Santa Inês, com aproximadamente 20 kg, submetidos à orquiectomia. Em um dos animais, utilizou-se 0,05 mg de xilazina, um agonista $\alpha 2$ -adrenérgico que promove sedação, analgesia e relaxamento muscular, amplamente empregado em ruminantes, embora possa causar bradicardia, depressão respiratória e redução da motilidade ruminal. No outro animal, foi administrado 0,1 mL de acepromazina, um tranquilizante fenotiazínico de ação central, com efeito sedativo e ansiolítico, porém sem analgesia significativa, associada à vasodilatação periférica. Em ambos os casos, a sedação foi complementada com lidocaína 2%, anestésico local do tipo amida que atua por bloqueio dos canais de sódio, impedindo a condução do impulso nervoso e proporcionando anestesia regional eficaz. No animal sedado com xilazina, foram utilizados 7 mL de lidocaína 2% diluídos em 13 mL, aplicados na linha de incisão, no parênquima testicular e nos botões anestésicos. Já no animal sedado com acepromazina, os mesmos 7 mL de lidocaína 2% foram diluídos em 20 mL, com maior volume final distribuído nos mesmos pontos anatômicos. A frequência cardíaca, a frequência respiratória e os movimentos ruminais mantiveram-se estáveis durante ambos os procedimentos cirúrgicos. A associação da anestesia local com diferentes fármacos pré-anestésicos demonstrou a importância da lidocaína para o controle da dor transoperatória. Conclui-se que a xilazina oferece sedação associada à analgesia sistêmica, enquanto a acepromazina atua predominantemente como tranquilizante, tornando a lidocaína indispensável para analgesia adequada durante a orquiectomia em ovinos, reforçando a necessidade de escolha criteriosa dos protocolos anestésicos para ruminantes.

Palavras-chave: Contenção química; Farmacologia anestésica; Pequenos ruminantes; Procedimentos eletivos; Sedação.

Keywords: Chemical restraint; Anesthetic pharmacology; Small ruminants; Elective procedures; Sedation.